

Proposta do PT prevê 12 milhões de empregos

Documento que Lula vai apresentar propõe políticas específicas, que dependem de crescimento da economia

CARLA FRANCO

A proposta que o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, vai apresentar esta semana sobre o tema emprego prevê a criação de cerca de 12 milhões de postos de trabalho no eventual governo de esquerda. O programa "Mais e Melhores Empregos", de 15 páginas, propõe políticas específicas para redução do desemprego e criação de empregos para absorver os cerca de 1,8 milhão de brasileiros que entram no mercado de trabalho cada ano.

"Vamos quantificar o número de empregos que serão gerados e detalhar em que áreas vamos investir", informou Lula ontem em São Paulo, depois de reunir-se com enti-

dades do movimento negro. Ele recebeu da comunidade negra sugestões de combate à discriminação racial no mercado de trabalho.

A geração de empregos idealizada pela frente de esquerdas depende da retomada do crescimento da economia. Na previsão dos assessores de Lula, ela deve ser de, pelo menos, 6% ao ano. O economista Guido Mantega, que participa da elaboração da proposta, conta que, para manter o atual nível de desemprego seriam necessários 7,2 milhões de novos postos de trabalho em quatro anos.

No setor agrícola, as metas já divulgadas para criar empregos são assentamento de 1 milhão de famílias, irrigação de 1,5 milhão de hectares no semi-árido nordestino, estímulo à produtividade de proprie-

dades familiares, com crédito subsidiado, e criação de cooperativas e pequenas e médias agroindústrias. Na área urbana, serão propostos programas de estímulo aos bancos do povo para financiar pequenos empreendimentos e apoio a pequenas, médias e microempresas.

O programa prevê adotar uma política de empregos para jovens, com programas de trabalho temporário. Mão-de-obra iniciante seria aproveitada nas áreas de saúde, educação e turismo.

A redução da jornada de trabalho e o desestímulo às horas extras são outros pontos incluídos na proposta de Lula. O documento também propõe a criação de frentes de trabalho e a articulação de políticas de apoio a desempregados. (Agência Estado)

94 AGO 1998 26
JOVEM TERIA
ROGRAMAS
DE TRABALHO
TEMPORÁRIO
AGO 1998

ESTADO DE SÃO PAULO